

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO
CAMPUS SAÚDE
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

CICERO EDUARDO PEREIRA

**RELAÇÃO DE SATISFAÇÃO DA IMAGEM CORPORAL COM IMC DE
ESCOLARES**

**JUAZEIRO DO NORTE
2018**

CICERO EDUARDO PEREIRA

**RELAÇÃO DE SATISFAÇÃO DA IMAGEM CORPORAL COM IMC DE
ESCOLARES**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado na modalidade artigo ao Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Campus Saúde, como requisito para obtenção do Grau de Licenciado em Educação Física, Artigo Científico.

Orientador: Prof. Jenifer Kelly Pinheiro

JUAZEIRO DO NORTE
2018

CICERO EDUARDO PEREIRA

RELAÇÃO DE SATISFAÇÃO DA IMAGEM CORPORAL COM IMC DE
ESCOLARES

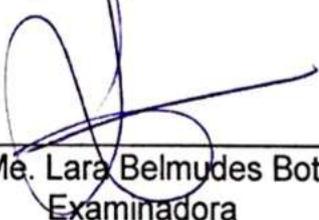
Trabalho de Conclusão de Curso apresentado na modalidade artigo ao Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Campus Saúde, como requisito para obtenção do Grau de Licenciado em Educação Física.

Aprovada em 25 de Junho de 2018.

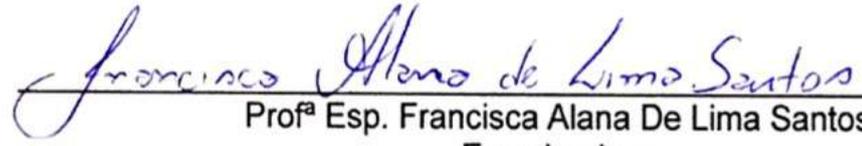
BANCA EXAMINADORA:



Prof^a Esp. Jenifer Kelly Pinheiro
Orientadora



Prof.^a M^e. Lara Belmudes Bottcher
Examinadora



Prof^a Esp. Francisca Alana De Lima Santos
Examinadora

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a Deus, à minha família e a todos os profissionais da EEFM Belarmino Lins de Medeiros, onde foi realizada a coleta de dados. Grato a todos pela acolhida.

AGRADECIMENTOS

Meus sinceros agradecimentos à minha orientadora, Jenifer Kelly Pinheiro, por me ajudar desde o início dessa trajetória. E ao meu grande amigo, César Bernado, que me ajudou em alguns momentos de dúvidas.

RELAÇÃO DE SATISFAÇÃO DA IMAGEM CORPORAL COM IMC DE ESCOLARES

¹ Jenifer Kelly PINHEIRO;
² Cicero Eduardo PEREIRA;

¹ Docente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

² Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

RESUMO

Na sociedade hodierna podemos perceber que a atividade física é um fator determinante na prevenção da obesidade, e que as práticas corporais são objeto direto da educação física. Com as transformações ocorridas no estilo de vida da população e com o avanço tecnológico, as pessoas estão cada vez mais expostas a confortos e comodismos, o que as levam a terem uma vida sedentária, que pode acarretar a incidência de doenças. Este trabalho, realizado através de pesquisa de campo, de cunho descritivo e abordagem quantitativa com delineamento de corte transversal, como também levantamentos bibliográficos, foi desenvolvido em uma escola da rede estadual de ensino, na cidade de Abaiara, utilizando o método amostral. Como critério de inclusão, os alunos deveriam estar regularmente na referida instituição, e frequentando assiduamente as aulas de Educação Física. O instrumento de pesquisa foi um questionário validado que resultou numa avaliação antropométrica, com aferição do peso e altura e posterior cálculo e classificação do IMC. O instrumento utilizado para analisar os níveis de preocupação e satisfação corporal nos indivíduos da amostra foi o Body Shape Questionnaire (BSQ-34). Os resultados obtidos na pesquisa sobre a Insatisfação Corporal obtido pelo questionário (BSQ), para ambos os sexos, destacaram que o sexo feminino é mais insatisfeito com o corpo do que os meninos. Os resultados referentes ao IMC para os alunos do sexo masculino são de 84% abaixo do peso, 11% com peso normal e 5% acima do peso. O resultado para o sexo feminino é de 71% abaixo do peso, 5% com peso normal e 24% acima do peso. Entre as variáveis, observaram-se diferenças estatisticamente significativas do nível de insatisfação corporal e o IMC, revelando que o sexo masculino apresenta uma porcentagem menor do que o sexo

feminino. Além disso, constatou-se um percentual elevado de escolares que se encontram com sobrepeso/obesidade, sendo 24% do sexo feminino e nos apenas 5% do sexo masculino. De acordo com os objetivos propostos nesse trabalho e os resultados encontrados na presente investigação, as seguintes conclusões foram elaboradas. As evidências detectadas revelaram que os meninos obtiveram resultados positivos superiores às meninas. Tais evidências podem ser explicadas pelo maior interesse e envolvimento do grupo masculino pelas atividades físicas e esportivas de modo geral.

Palavras-chave: Insatisfação corporal, IMC, escolares;

ABSTRACT

In today's society we can perceive that physical activity is a determinant factor in the prevention of obesity, and that corporal practices are the direct object of physical education. With the changes in the population's lifestyle and technological advances, people are increasingly exposed to comforts and comforts, which leads them to lead a sedentary life, which can lead to the incidence of diseases. This work, carried out through field research, with a descriptive character and a quantitative approach with a cross - sectional design, as well as bibliographical surveys, was developed in a school of the state education network, in the city of Abaiara, using the sample method. As an inclusion criterion, the students should be regularly in that institution, and attending regularly the Physical Education classes. The research instrument was a validated questionnaire that resulted in an anthropometric evaluation, with weight and height measurement and subsequent calculation and classification of BMI. The Body Shape Questionnaire (BSQ-34) was the instrument used to analyze levels of concern and body satisfaction in the individuals in the sample. The results obtained in the survey on Body Dissatisfaction obtained by the questionnaire (BSQ), for both sexes, highlighted that the female sex is more dissatisfied with the body than the boys. The BMI results for male students are 84% underweight, 11% are normal weight and 5% are overweight. The female result is 71% underweight, 5% normal weight and 24% overweight. Among the variables, we observed statistically significant differences in the level of body dissatisfaction and BMI, revealing that the male sex presents a lower percentage than the female sex. In addition, a high percentage of schoolchildren who were overweight / obese, 24% female and only 5% male. According to the objectives proposed in this study and the results found in the present investigation, the following conclusions were elaborated. Evidence revealed that boys scored higher than girls. Such evidence may be explained by the greater interest and involvement of the male group in physical and sports activities in general.

Keywords: Body dissatisfaction, IMC, schoolchildren;

INTRODUÇÃO

A adolescência é entendida como uma etapa natural do desenvolvimento, tendo um caráter universal e abstrato. Inerente ao desenvolvimento humano, a adolescência não só foi naturalizada, mas também percebida como uma fase difícil de desenvolvimento, que se apresenta carregada de conflitos naturais. A cultura aparece apenas como molde da expressão de uma adolescência natural que, por outro lado, sofre com a pressão exercida pela sociedade atual, a qual impõe a padrões aos adolescentes (CALLIGARIS, 2000).

Diante da realidade, podemos perceber que a atividade física é um fator determinante na prevenção da obesidade e outras doenças, e que as práticas corporais são objeto direto da Educação Física. Infere-se, portanto, a necessidade de se abrir discussões a respeito da melhoria da qualidade de vida por meio das práticas corporais e de criar programas de intervenção nesse sentido, os quais atribuem valor à importância de se formar uma consciência corporal saudável e de construir melhores hábitos de vida. Dessa maneira, possibilitamos refletir sobre o trabalho e sobre o modo de como a atividade física traz benefícios para a saúde, o que certamente servirá de incentivo para que esses agentes educacionais provoquem mudanças positivas em suas atuações.

Com as transformações ocorridas no estilo de vida da população e com o avanço tecnológico, a sociedade moderna está cada vez mais exposta a confortos e comodismos, o que leva a terem uma vida sedentária, levando a um aumento na incidência de doenças. Essas modificações são derivadas de mudanças nos hábitos alimentares e da falta de atividade física, influenciados pela disponibilidade de alimentos com alto valor energético e pelo aumento do sedentarismo (MATSUDO, 2007).

Entre crianças e jovens, a prevalência de sobrepeso e obesidade, mais do que dobrou desde o início da década de 1960, o que parece ter relação com o aumento da ingestão calórica sem mudanças ou mesmo diminuição no seu gasto energético diário (BOUCHARD, 2003).

Um estilo de vida negativo é um fator importante na relação entre obesidade e mortalidade, as taxas de mortalidade aumentam com o sedentarismo e esse efeito

pode estar relacionado com o aumento de gordura e suas morbidades. Um dos fatores fundamentais para a diminuição dos níveis de atividade física, assim contribuindo para a acomodação do sedentarismo em crianças é o tempo diário gasto assistindo televisão, diante disso é importante o monitoramento dos níveis de atividade física em crianças (FARIAS et al, 2005).

Conde e Monteiro (2006) apontam que é importante identificar o problema nos primeiros anos de vida para que possibilite assim uma intervenção precoce e combate a obesidade. Ela não está ligada apenas a fatores genéticos. O sedentarismo e os hábitos alimentares inadequados refletem uma população adulta obesa; e quanto maior o período de obesidade, maior o risco à saúde, podendo-se agravar em 12 vezes o risco de mortalidade.

O estudo do estado nutricional é de grande importância na avaliação e acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil, por constituir-se como um indicador essencial da condição de saúde e da qualidade de vida de uma população. Determinar a composição corporal de crianças é importante por ser um indicador para o acompanhamento das alterações do desenvolvimento, crescimento e nível de gordura corporal. Porém o mais relevante é o monitoramento da gordura corporal, já que a obesidade é considerada uma das maiores causas de doenças nos países desenvolvidos (PETROSKI, 2009).

Embora classificados separadamente, apresentam uma etiologia comum no que diz respeito à ideia da preocupação excessiva com o peso e com a forma corporal e o medo de engordar. Além disso, ao proporem uma discussão atualizada dos critérios diagnósticos desses transtornos, salientam que, em ambos, aparece, indiscutivelmente, uma distorção da imagem corporal com perturbações graves na forma de vivenciar o peso (CLAUDINO E BORGES, 2002).

A ingestão de alimentos está associada ao crescimento e desenvolvimento saudável, contudo, os distúrbios nutricionais, são consequências resultantes do abuso ou desequilíbrio no consumo de nutrientes em relação às necessidades nutricionais. Transtornos alimentares apresentam as suas primeiras manifestações na infância e na adolescência. Estas condições parecem não estar associada a uma preocupação excessiva com o peso e/ou a forma corporal, mas podem interferir com o desenvolvimento (FARIAS e SALVADOR, 2005).

Nesse sentido, o objetivo é avaliar a relação entre a satisfação com a imagem corporal e os comportamentos alimentares aliados à prática regular de atividade física de escolares.

MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo caracteriza-se como uma pesquisa de campo, de cunho descritivo, de abordagem quantitativa com delineamento de corte transversal. A população deste estudo foi composta por estudantes regularmente matriculados na Escola de Ensino Fundamental e Médio Belarmino Lins de Medeiros, na cidade de Abaiara/CE. A amostra é composta por 40 alunos do Ensino Médio, com média de idade entre 16 e 17 anos, selecionados aleatoriamente. Como critério de inclusão, além de estarem matriculados na referida escola, foi observada a frequência desse alunos nas aulas práticas de Educação Física. O critério de exclusão alunos seria a não participação nessas aulas práticas.

A avaliação antropométrica foi realizada através da aferição do peso e altura cálculo e classificação do IMC. Segundo Nihseret al (2007), a Organização Mundial de Saúde (OMS, 1995) recomenda a utilização do Índice de Massa Corporal (IMC) para o diagnóstico do estado nutricional de grupos populacionais por ser um método não-invasivo, válido e de baixo custo (NIHISER et al., 2007).

E para analisar a satisfação corporal, utilizou-se o Body Shape Questionnaire (BSQ-34) (COOPER, 1987), composto por perguntas abertas e fechadas, impresso, entregue pessoalmente a cada participante da pesquisa, acompanhado de uma carta de informação ao sujeito e o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE), e uma autorização a ser assinada pelos pais ou responsáveis, autorizando a realização da pesquisa com os alunos selecionados, no intuito de analisar os perfis nutricionais destes.

O BSQ foi adaptado e validado para a população brasileira com adequada consistência interna, de modo que sua estrutura foi preservada. Composto por 34 questões sobre massa e forma corporal, em escala Likert de seis pontos (1 = Nunca; 2 = Raramente; 3 = Às vezes; 4 = Frequentemente; 5 = Muito frequentemente e 6 = Sempre).

A classificação dos resultados foi realizada pelo total de pontos obtidos, sendo que no intervalo menor ou igual a 80 pontos indicam ausência de insatisfação com a imagem corporal; entre 81 e 110 pontos refletem leve insatisfação com a imagem corporal; entre 111 e 140 classificam-se como moderada insatisfação com a imagem corporal; e, acima de 140 pontos, indica presença de grave insatisfação com a imagem corporal.

Em relação aos procedimentos metodológicos da presente pesquisa, constituem-se dentro dos padrões éticos referentes à pesquisa com seres humanos a partir da resolução 466/12. O contato com o grupo pesquisado foi de forma direta. Os dados foram analisados e as informações tabuladas de acordo com a estatística descritiva, e os resultados foram distribuídos e apresentados em gráficos e tabelas a partir do software *Excel for Windows da Microsoft Office 2007*. A pesquisa já foi submetida ao comitê de ética, onde está em análise.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na tabela 01 estão distribuídos os dados sobre a Insatisfação Corporal obtido pelo questionário (BSQ) para ambos os sexos. Obtendo ausência de insatisfação de 84% para o sexo masculino, e 52% para o sexo feminino; leve insatisfação de 11% para o sexo masculino, e 29% para o sexo feminino; insatisfação moderada de 5% para o sexo masculino, e 14% para o sexo feminino; e grave insatisfação de 0% para o sexo masculino, e 5% para o sexo feminino.

Classificação	Masculino	%	Feminino	%
Ausência de Insatisfação	16	84%	11	52%
Leve insatisfação	02	11%	06	29%
Insatisfação moderada	01	5%	03	14%
Grave insatisfação	0	0%	01	5%
TOTAL	19	100%	21	100%

Tabela 01- Distribuição dos resultados sobre a Insatisfação Corporal.

Segundo Serra (2003), as influências socioculturais afetam diferentemente meninos e meninas. Enquanto os meninos buscam atividades esportivas, as meninas estão mais preocupadas em atividades que associem ao corpo perfeito. Outro fator que se relaciona com estereótipos refere-se à pressão da mídia televisiva e escrita, que atinge indiscriminadamente grande parte da população. A busca por estereótipos sociais vinculados aos formatos corporais constatou o quanto jovens são discriminados e excluídos quando fogem a um padrão ideal de apresentação corporal exigido implicitamente nas relações sociais.

Estudos têm encontrado prevalência relativamente elevada de insatisfação corporal em adolescentes do sexo feminino o que justifica o resultado identificado na presente investigação. Há evidências de que as mensagens socioculturais direcionadas para a magreza transmitidas pelos meios de comunicação possam ser responsáveis pelas preocupações acerca da imagem corporal em adolescentes do sexo feminino (FORTES, 2012).

Na tabela 02 estão distribuídos os resultados referentes ao IMC, sendo que na classificação masculina obteve-se 84% abaixo do peso, 11% no peso normal e 5% acima do peso. Para o resultado feminino, 71% encontram-se abaixo do peso, 5% no peso normal e 24% acima do peso.

Classificação	Masculino	%	Feminino	%
Abaixo do peso	16	84%	15	71%
Normal	2	11%	1	5%
Acima do peso	1	5%	5	24%
TOTAL	19	100%	21	100%

Tabela 02- Distribuição dos resultados do IMC de ambos os sexos.

Determinar a composição corporal de crianças é importante por ser um indicador para o acompanhamento das alterações do desenvolvimento, crescimento e nível de gordura corporal. Porém o mais relevante é o monitoramento da gordura corporal, já que a obesidade é considerada uma das maiores causas de doenças nos países desenvolvidos (PETROSKI, 2009).

Um estilo de vida negativo é um fator importante na relação entre obesidade e mortalidade. As taxas de mortalidade aumentam com o sedentarismo e esse efeito pode estar relacionado com o aumento de gordura e suas morbidades. Um dos fatores fundamentais para a diminuição dos níveis é a prática de atividade física, assim contribuindo para a acomodação do sedentarismo em crianças é o tempo diário gasto assistindo televisão, diante disso é importante o monitoramento dos níveis de atividade física em crianças (FARIAS 2005).

Em relação ao nível de satisfação corporal e o IMC, o estudo revela que os meninos apresentam uma porcentagem menor que as meninas. O sexo masculino apresenta-se 95% eutróficos/satisfeitos, enquanto no sexo feminino verifica-se 76%. Além disso, constatou-se um percentual elevado de escolares que se encontram com sobrepeso/obesidade/insatisfação, sendo 24% nas meninas e 5% nos meninos.

Satisfação Corporal %									
Estado nutricional	Ausência de insatisfação		Leve insatisfação		Insatisfação moderada		Grave insatisfação		
	MASC	FEM	MASC	FEM	MASC	FEM	MASC	FEM	
Desnutrido	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eutrófico	95%	-	-	76%	-	-	-	-	-
Sobrepeso	-	-	-	-	5%	24%	-	-	-
Obesidade	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 03- Teste de correlação.

De acordo com Fidelixet al. (2011), a percepção da imagem corporal está comparada com manifestações referentes à insatisfação corporal, isso sendo um agravante, pois pode ocorrer desde a infância a fase senil. Isso mostra o quanto é natural crianças e adolescentes apresentarem quadros de insatisfação com a sua imagem. A intensidade dessa insatisfação pode variar de acordo com diversos fatores de influência. Um desses fatores é o gênero, tendo em vista inúmeros estudos com diferentes percepções de imagem corporal de acordo com o sexo.

De modo efetivo, é comum que o sexo feminino deseje diminuir a silhueta enquanto o masculino aspira ao desenvolvimento muscular. Tal comportamento

relaciona-se com influências socioculturais que, geralmente, manipulam a percepção de crianças e jovens na busca de uma imagem corporal “perfeita”.

Schubert et al., (2013), afirma que ao identificar, os indivíduos com excesso de peso, por ventura apresentam uma maior chance de estarem insatisfeitos com a imagem corporal do que aqueles considerados eutróficos.

A imagem corporal pode ainda ser associada a outros fatores, como verificados na presente investigação, no qual foi observado que componentes da aptidão física se associaram significativamente com a percepção da imagem corporal. Passos et al. (2013), sugere que a simbologia do corpo masculino está associada a um estereótipo de definição muscular, enquanto a do feminino a um corpo mais curvilíneo e magro.

CONCLUSÃO

De acordo com os objetivos propostos nesse trabalho e os resultados encontrados através da investigação, as seguintes conclusões foram elaboradas. As evidências detectadas revelaram que os meninos obtiveram resultados superiores às meninas. Tais evidências podem ser explicadas pelo maior interesse e envolvimento do grupo masculino pelas atividades físicas e esportivas de modo geral.

Vale ressaltar a importância do desenvolvimento de estratégias que visem amenizar o forte crescimento dos índices de crianças e jovens com sobrepeso e obesidade. Nessa perspectiva, as aulas de Educação Física e as instituições propícias para a vivência de experiências esportivas são alternativas que aprimoram suas capacidades de assimilar as contribuições da atividade física para uma vida saudável.

Por fim, sugere-se a implementação de ações que promovam comportamentos saudáveis, como a realização de palestras educativas em escolas sobre o tema e discussões em sala de aula com profissionais especializados das áreas afins. Reforça-se a necessidade de mais estudos que possam alavancar índices positivos relacionados ao tema.

REFERÊNCIAS

BOUCHARD, C. **Atividade física e obesidade**. São Paulo: Manole, 2003.p.3-22

CONDE, W.L.; MONTEIRO, C.A. **Valores críticos do índice de massa corporal para a classificação do estado nutricional de criança e adolescentes brasileiros**. 266-272, 2006.

COOPER, P. J. et.al. **The development and validation of the body shape questionnaire**. Int. J. Eat. Dis., v.6, p.485-494, 1987.

FARIAS, R. A; et al. **Estado nutricional de adolescentes segundo o índice de massa corporal**.Motriz. v.13, n.2, p.106-113, 2005.

FIDELIX, Y. L. et al. **Dados sociodemográficos, estado nutricional e maturação sexual de escolares do sexo masculino: exposição à insatisfação com a imagem corporal**. Journal of Physical Education, Maringá, v. 24, n. 1, p. 83-92, 2013.

FORTES LS, A. SS. **Processo maturacional, insatisfação corporal e comportamento alimentar inadequado em jovens atletas**.Rev Nutr. 2012, 5(5):575-86. <http://dx.doi.org/10.1590/S1415-52732012000500003>

MATSUDO, SM, MATSUDO, VK R. **Atividade Física e Obesidade: Prevenção e tratamento**. São Paulo: EditoraAtheneu, 2007.

NIHISER, A.J.; et al. **Body mass index measurement in schools**.Journal of School Health, v.77, p.651-71, 2007

PASSOS, M. D. et al. **Representações sociais do corpo: um estudo com adolescentes do Município do Rio de Janeiro, Brasil**. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 29, n. 12, p. 2383-2393, dez. 2013

PETROSKI, E.L. **Antropometria: técnica e padronizações**.Alegre: Pallotti, 2009.

SCHUBERT, A. et al. **Imagem corporal, estado nutricional, força de resistência abdominal e aptidão cardiorrespiratória de crianças e adolescentes praticantes de esportes**. Revista Paulista de Pediatria, São Paulo, v. 31, n. 1, p. 71-76, jan./mar. 2013

SERRA G.M. A.,**Saúde e mídia na construção da obesidade e do corpo perfeito**. Ciênc Saúde Coletiva. 2003; 8(3): 691-701.

ANEXOS

ANEXOS**Body Shape Questionnaire (BSQ)**

Autores: Cooper e colaboradores (1987); Tradutores: Di Pietro, Xavier e Silveira (2003).

Nome: _____ Data: ____/____/____
_____.

Idade: _____ anos Peso: _____ kg Altura: _____ cm
IMC: _____

Responda às questões abaixo em relação à sua aparência nas últimas quatro semanas, usando a seguinte legenda:

1. Nunca 2. Raramente 3. Às vezes 4. Frequentemente
5. Muito frequentemente 6. Sempre

1. Sentir-se entediado(a) faz você se preocupar com sua forma física?	1	2	3	4	5	6
2. Sua preocupação com sua forma física chega ao ponto de você pensar que deveria fazer uma dieta?	1	2	3	4	5	6
3. Já lhe ocorreu que suas coxas, seus quadris e suas nádegas são grandes demais para o restante de seu corpo?	1	2	3	4	5	6
4. Você tem receio de que poderia engordar ou ficar mais gordo?	1	2	3	4	5	6
5. Você anda preocupada(o) achando que seu corpo não é firme suficiente?	1	2	3	4	5	6
6. Ao ingerir uma refeição completa e sentir o estômago cheio, você se preocupa em ter engordado?	1	2	3	4	5	6
7. Você já se sentiu tão mal com sua forma física a ponto de chorar?	1	2	3	4	5	6
8. Você deixou de correr por achar que seu corpo poderia balançar?	1	2	3	4	5	6
9. Estar com pessoas magras do mesmo sexo que o seu faz você reparar em sua forma física?	1	2	3	4	5	6
10. Você já se preocupou com o fato de suas coxas	1	2	3	4	5	6

poderem ocupar muito espaço quando você senta?						
11. Você já se sentiu gordo(a) mesmo após ingerir uma pequena quantidade de alimento?	1	2	3	4	5	6
12. Você tem reparado na forma física de outras pessoas do mesmo sexo que o seu e, ao se comparar, tem se sentido em desvantagem?	1	2	3	4	5	6
13. Pensar na sua forma física interfere em sua capacidade de se concentrar em outras atividades (p. ex., ver televisão, ler ou acompanhar uma conversa)?	1	2	3	4	5	6
14. Ao estar nu(nua), por exemplo, ao tomar banho, você se sente gordo(a)?	1	2	3	4	5	6
15. Você tem evitado usar roupas mais justas para não se sentir desconfortável com sua forma física?	1	2	3	4	5	6
16. Você já se pegou pensando em remover partes mais carnudas do seu corpo?	1	2	3	4	5	6
17. Comer doces, bolos ou outros alimentos ricos em calorias faz você se sentir gordo(a)?	1	2	3	4	5	6
18. Você já deixou de participar de eventos sociais(p. ex., festas) por se sentir mal com relação à sua forma física?	1	2	3	4	5	6
19. Você se sente muito grande e arredondado(a)?	1	2	3	4	5	6
20. Você sente vergonha do seu corpo?	1	2	3	4	5	6
21. A preocupação com sua forma física leva-o(a) a fazer dieta?	1	2	3	4	5	6
22. Você se sente mais contente em relação à sua forma física quando seu estômago está vazio (p.ex., pela manhã)?	1	2	3	4	5	6
23. Você acredita que sua forma física se deve à sua falta de controle?	1	2	3	4	5	6
24. Você se preocupa que outras pessoas vejam dobras na sua cintura ou estômago?	1	2	3	4	5	6
25. Você acha injusto que outras pessoas do mesmo sexo que o seu sejam mais magras que você?	1	2	3	4	5	6

26. Você já vomitou para se sentir mais magro(a)?	1	2	3	4	5	6
27. Quando acompanhado(a), você fica preocupado(a) em estar ocupando muito espaço (p.ex., sentado(a) num sofá ou no banco de um ônibus)?	1	2	3	4	5	6
28. Você se preocupa com o fato de estar ficando cheio(a) de “dobras” ou “banhas”?	1	2	3	4	5	6
29. Ver seu reflexo (p.ex., num espelho ou na vitrine de uma loja) faz você se sentir mal em relação ao seu físico?	1	2	3	4	5	6
30. Você belisca áreas de seu corpo para ver o quanto há de gordura?	1	2	3	4	5	6
31. Você evita situações nas quais outras pessoas possam ver seu corpo (p.ex., vestiários ou banhos de piscina)?	1	2	3	4	5	6
32. Você já tomou laxantes para se sentir mais magro(a)?	1	2	3	4	5	6
33. Você fica mais preocupado(a) com sua forma física quando em companhia de outras pessoas?	1	2	3	4	5	6
34. A preocupação com sua forma física leva você a sentir que deveria fazer exercícios?	1	2	3	4	5	6

No estudo original, pacientes com BN apresentaram um escore médio de 136,9 (DP = 22,5) e mulheres da comunidade, 81,5 (DP = 28,5).

Referências:

COOPER, P. J. et.al. The development and validation of the body shape questionnaire. *Int. J. Eat. Dis.*, v.6, p.485-494, 1987.

DI PIETRO, M. Desempenho da escala “Body Shape Questionnaire” em uma população de estudantes universitários. Trabalho apresentado no V Encontro de Transtornos Alimentares e Obesidade, junho de 2003, Gramado, RS.

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado Sr.(a) Jenifer Kelly Pinheiro, CPF 03778253360 e RG2006029048796, Cicero Eduardo Pereira, CPF 04942168325RG 2007191576 e o Centro Universitário Dr. Leão Sampaio está realizando a pesquisa intitulada “**RELAÇÃO DE SATISFAÇÃO DA IMAGEM CORPORAL COM IMC DE ESCOLARES.**”, que tem como objetivo Avaliara relação entre a satisfação com a imagem corporal e os comportamentos alimentar aliada à prática regular de atividade física de escolares.

Para isso, está desenvolvendo um estudo que consta das seguintes etapas: Uma avaliação antropométrica com aferição do peso e altura e posterior cálculo e classificação do IMC e a aplicação de um questionário contendo 34 perguntas fechadas e objetivas para análise dos dados. Por essa razão, o (a) convidamos a participar da pesquisa. Sua participação consistirá em responder um questionário contendo perguntas objetivas referentes a imagem corporal.

Os procedimentos utilizados poderão trazer algum desconforto, como por exemplo, a demanda de tempo que será utilizado para responder o questionário e aferição do peso e altura, o tipo de procedimento não apresenta nenhum risco. Os benefícios esperados com este estudo são no sentido de toda informação que o(a) Sr.(a) nos fornecer será utilizada somente para esta pesquisa. As respostas do questionário e seus dados pessoais serão confidenciais e seu nome não aparecerá em nenhum tipo de arquivo, inclusive quando os resultados forem apresentados.

A sua participação em qualquer tipo de pesquisa é voluntária. Caso aceite participar, não receberá nenhuma compensação financeira. Também não sofrerá qualquer prejuízo se não aceitar ou se desistir após ter iniciado a participar do procedimento da coleta. Se tiver alguma dúvida a respeito dos objetivos da pesquisa e/ou dos métodos utilizados na mesma, pode procurar por Cicero Eduardo Pereira no endereço Sítio Emas Milagres. Se desejar obter informações sobre os seus direitos e os aspectos éticos envolvidos na pesquisa poderá consultar o Comitê de Ética em Pesquisa – CEP do Centro Universitário Dr.

Campus CRAJUBAR

Av. Padre Cícero - 2830
Cajuina São Geraldo - Juazeiro do Norte - CE
CEP 63022-115
Fone/Fax: (0xx88) 2101.1000 e 2101.1001

Campus Saúde

Av. Leão Sampaio Km3
Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - CE
CEP 63040-005
Fone/Fax: (0xx88) 2101.1050

Campus Lagoa Seca

Av. Leão Sampaio Km3
Av. Maria Leticia Pereira S/N
Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - CE
CEP 63040-405
Fone/Fax: (0xx88) 2101.1046

Clínica Escola

Rua Ricardo Luiz de Andrade, 311
Planalto - Juazeiro do Norte - CE
CEP 63047-310
Fone/Fax: (0xx88) 2101.1065

Leão Sampaio, telefone (88)2101-1046, localizado na Avenida Maria Leite Pereira, s/n- Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - CE. Caso esteja de acordo em participar da pesquisa, deve preencher e assinar o Termo de Consentimento Pós-Esclarecido que se segue, recebendo uma cópia do mesmo.

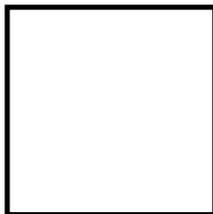
Local e data

Assinatura do Pesquisador

TERMO DE CONSENTIMENTO PÓS-ESCLARECIDO

Pelo presente instrumento que atende às exigências legais, eu _____, portador (a) do Cadastro de Pessoa Física (**CPF**) número _____, declaro que, após leitura minuciosa do TCLE, tive oportunidade de fazer perguntas e esclarecer dúvidas que foram devidamente explicadas pelos pesquisadores.

Ciente dos serviços e procedimentos aos quais serei submetido e não restando quaisquer dúvidas a respeito do lido e explicado, firmo meu CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO em participar voluntariamente da pesquisa "**RELAÇÃO DE SATISFAÇÃO DA IMAGEM CORPORAL COM IMC DE ESCOLARESS**" assinando o presente documento em duas vias de igual teor e valor.



_____, _____ de _____ de _____.

Assinatura do participante ou Representante legal

Impressão dactiloscópica Assinatura do Pesquisador



ESTADO DO CEARÁ

E.E.F.M. Belarmino Lins de Medeiros

CARTA DE ANUÊNCIA

Abaiara, 05 de Abril de 2018.

Declaramos para os devidos fins, que aceitaremos a pesquisadora Cicero Eduardo Pereira, CPF 04942168325 e RG 2007191657-6 a desenvolver o seu Projeto de Pesquisa de conclusão de curso intitulado "Relação de insatisfação da imagem corporal com IMC de escolares", que está sob a orientação do Prof. Jenifer Kelly Pinheiro, CPF 03778253360 e RG 2006029048796, vinculado ao Centro Universitário Doutor Leão Sampaio cujo objetivo é garantir maior aprofundamento na pesquisa em relação às praticas de atividades físicas e controle a obesidade, surge a importância de avaliar a insatisfação com a imagem corporal de escolares, surge a importância de analisar os estudos que utilizaram programas de atividades físicas como intervenção no tratamento da obesidade, da Escola EEFM Belarmino Lins de Medeiros, inscrita com CNPJ 07.954.514/0557-01, localizada na rua Rua Espedito Oliveira das Neves, 182 Centro, Abaiara-CE . A aceitação está condicionada ao cumprimento da pesquisadora aos requisitos da Resolução 466/12 e suas complementares, comprometendo-se a mesma a utilizar os dados pessoais dos sujeitos da pesquisa, exclusivamente para os fins científicos, garantindo o anonimato e não utilização das informações em prejuízo as pessoas e/ou das comunidades dos participantes.

Reforçamos que essa anuência passa a ser valida a partir da aprovação do respectivo projeto de pesquisa por um Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos, devidamente vinculado a CONEP.

Maria Kátia Alves de Caldas

Katia Alves de Caldas

RG: 2004029144551 CPF: 422.616.193-91

Carimbo do responsável da Instituição

Maria Kátia Alves de Caldas
Diretora Geral
Matricula 478732-1-5

APÊNDICES